



## A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO POSSIBILIDADE DE HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIENCIA EM UNIDADE PEDIÁTRICA

Amanda Aparecida Barcellos<sup>1</sup>, Adriana Valongo Zani<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A internação hospitalar é um momento extremamente delicado e estressante. Ao se tratar da hospitalização em unidades pediátricas, a situação torna-se mais sensível e difícil pois implica mudanças em toda rotina familiar. Para a criança, o ambiente hospitalar apresenta-se como desconhecido e ameaçador, entretanto, a presença dos pais favorece no enfrentamento desses sentimentos. A humanização no cuidado, principalmente quando se trata de crianças, é essencial para um melhor enfrentamento da situação. O Sensibilizarte existe como proposta de humanizar o cuidado em saúde. Trata-se de um projeto de extensão da Universidade Estadual de Londrina, baseado nos princípios do Sistema Único de Saúde, que dispõe de quatro frentes de atuação: contação de histórias, palhaço, música e artesanato. A contação de histórias compreende uma prática antiga, que apresenta resultados positivos frente a situações desafiadoras, fortalece vínculos e estimula a criatividade. O contar histórias não se resume ao ato descrito em si, abrange a possibilidade da criança e do acompanhante ouvir, interagir com o colaborador, comentar suas experiencias e criar suas próprias narrativas. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância da prática humanizada e da contação de histórias durante a internação de crianças em unidades pediátricas. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, de uma estudante do curso de Enfermagem, participante da frente da contação de histórias. **RESULTADOS:** No primeiro contato com a criança, há a possibilidade de se recusar a ouvir uma história ou conversar com um colaborador. Oferece um momento de tranquilidade ao familiar que o acompanha, pois, apresenta distração, lembrança do passado e possibilidade de formar uma história com o filho, favorecendo o vínculo dentro do ambiente hospitalar. Essa prática desperta no colaborador a importância de valorizar a escuta, pois a maioria dos pacientes tem algum relato ou memória para contar. **CONCLUSÃO:** Observa-se que apesar de os sentimentos negativos prevalecerem durante a internação, o momento em que se conta ou se ouve uma história é de extrema importância, tanto para a criança, que se distraí, para os pais, que se sentem felizes ao ver seu filho sorrindo, como para o colaborador que compreende a real importância da humanização em saúde.

**Descritores:** Humanização da Assistência, Cuidado da criança, Contação de Histórias, Enfermagem Pediátrica.

1 Acadêmica do quarto ano de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, Paraná. E-mail: amanda.barcellos\_@hotmail.com

2 Enfermeira docente do departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, Paraná. E-mail: adrianazanienf@gmail.com



I Simpósio de Atenção Integral à Saúde  
da Criança e do Adolescente  
Novas Perspectivas de Cuidado Humanizado



**EIXO 2:** Práticas Humanizadas em Unidades de Internação Pediátricas;

## REFERENCIAS

MATEUS, A.N.B; SILVA, A.F; PEREIRA, E.C; *et al.* A importância da Contação de Histórias como Prática Educativa. **Portal de Periódicos Eletrônicos PUC Minas**. Minas Gerais, v.1, n.1, p. 61-64, 2009.

QUIRINO, D.D; COLLET, N; NEVES, A.F.G.B. Hospitalização infantil: concepções da enfermagem acerca da mãe acompanhante. **Revista Gaúcha de Enfermagem (Online)**. Porto Alegre, v.31, n.2, p. 300-306, 2010.

1 Acadêmica do quarto ano de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, Paraná. E-mail: amanda.barcellos\_@hotmail.com

2 Enfermeira docente do departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, Paraná. E-mail: adrianazanienf@gmail.com